



COOPERATIVA ECM DOS SERVIDORES UNESP - COOPUNESP

AVENIDA 24-A, 1515 - BELA VISTA - RIO CLARO (SP) - CEP: 13.506-900

CNPJ: 69.136.075/0001-09 - Inscrição Estadual: Isenta

Fone/Fax: (19) 3523-4962 - e-mail 1: coopunesp.contabilidade@gmail.com

e-mail 2 : coopunesp.atendimento@gmail.com

Site: www.rc.unesp.br/coopunesp

Rio Claro/SP, 14 de março de 2023.

Ao
Banco Central do Brasil

Assunto: Remessa eletrônica de demonstrações financeiras.

Senhores:

Objetivando atender a Circular 3.964, de 25 de setembro de 2019, emitida pelo Banco Central do Brasil, que dispõe sobre a remessa eletrônica de demonstrações financeiras de publicação obrigatória para fins de constituição da Central de Demonstrações Financeiras do Sistema Financeiro Nacional, reencaminhamos encaminhamos os seguintes documentos:

Data Base: 12/2022

Documentos:

- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado
- Demonstração de Resultado Abrangente (DRA)
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Notas Explicativas
- Relatório da Administração
- Relatório da Auditoria Independente

Informamos que a administração desta Cooperativa se responsabiliza pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo.

Atenciosamente,

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp.

CNPJ: 69.136.075/0001-09

Fabiana Ruiz Y Garcia Rissi
Diretora Presidente

Anderson da Silveira Murari
Contador
CRC: SP-258.240/O-0



COOPERATIVA ECM DOS SERVIDORES UNESP - COOPUNESP

AVENIDA 24-A, 1515 - BELA VISTA - RIO CLARO (SP) - CEP: 13.506-900

CNPJ: 69.136.075/0001-09 - Inscrição Estadual: Isenta

Fone/Fax: (19) 3523-4962 - e-mail 1: coopunesp.contabilidade@gmail.com

e-mail 2 : coopunesp.atendimento@gmail.com

Site: www.rc.unesp.br/coopunesp

BALANÇOS PATRIMONIAIS							
(Em reais)							
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp - COOPUNESP							
CNPJ Nº 69.136.075/0001-09							
Ativo	Notas	31/12/2022	31/12/2021	Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Circulante				Circulante			
Caixa e Equivalente de caixa	4	109.833,61	32.334,90	Depósitos	8	799.178,42	795.761,28
Instrumentos Financeiro		3.197.882,36	3.195.702,68	Outras Obrigações		214.050,13	305.805,36
Títulos e Valores Mobiliários	4	2.061.315,67	2.127.240,92	Cobrança e Arrec. De Trib. E Assemelhados	9.a	224,13	-
Operações de Crédito		1.062.201,41	1.008.231,61	Sociais e Estatutárias	9.b	201.544,66	291.614,71
Empréstimos	5.a	1.089.287,49	1.057.511,65	Fiscais e Previdenciárias	10	5.144,03	4.305,81
(-) Provisão de Liquidação Duvidosa	5.a	(27.086,08)	(49.280,04)	Diversas	11	7.137,31	9.884,84
Outros Créditos		74.365,28	60.230,15				
Diversos	6	74.365,28	60.230,15	Total do Passivo Circulante		1.013.228,55	1.101.566,64
Total do Ativo Circulante		3.307.715,97	3.228.037,58	Patrimônio Líquido			
Não Circulante				Capital Social	13.a	3.149.992,60	3.170.291,22
Realizável a Longo Prazo		968.402,65	1.139.602,60	Reserva Legal	13.b	340.983,94	337.089,34
Operações de Crédito	5.a	993.131,63	1.195.324,31	Sobras ou Perdas Acumuladas	13.c	1.947,29	(0,01)
(-) Provisão de Liquidação Duvidosa	5.a	(24.728,98)	(55.721,71)	Patrimônio Líquido			
Permanente		230.033,76	241.307,01				
Investimentos	7.a	14.170,43	12.821,86	Total do Patrimônio Líquido		3.492.923,83	3.507.380,55
Imobilizado de uso	7.b	252.173,70	252.173,70				
Depreciação Acumulada	7.b	(36.310,37)	(23.688,55)	Total do passivo e do patrimônio líquido		4.506.152,38	4.608.947,19
Total do ativo		4.506.152,38	4.608.947,19				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**COOPERATIVA ECM DOS SERVIDORES UNESP - COOPUNESP**

AVENIDA 24-A, 1515 - BELA VISTA - RIO CLARO (SP) - CEP: 13.506-900

CNPJ: 69.136.075/0001-09 - Inscrição Estadual: Isenta

Fone/Fax: (19) 3523-4962 - e-mail 1: coopunesp.contabilidade@gmail.come-mail 2 : coopunesp.atendimento@gmail.comSite: www.rc.unesp.br/coopunesp**DSP - DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS E PERDAS**

(Em reais)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp - COOPUNESP

CNPJ / MF nº 69.136.075/0001-09

	<u>2º Sem. 2022</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Receitas da Intermediação Financeira	292.800,64	602.310,23	632.193,50
Operações de Crédito	161.726,09	366.316,28	554.334,20
Resultado de Oper. c/ títulos e Valores Imob.	131.074,55	235.993,95	77.859,30
Despesas da Intermediação Financeira	(56.403,32)	(92.767,02)	(109.235,71)
Operações de Captação no Mercado	(45.462,57)	(73.803,77)	(29.595,92)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(10.940,75)	(18.963,25)	(79.639,79)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	236.397,32	509.543,21	522.957,79
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(235.636,34)	(469.385,38)	(464.419,01)
Despesa de Pessoal	(39.698,34)	(75.786,02)	(59.645,20)
Outras Despesas Administrativas	(183.318,63)	(374.804,57)	(385.826,46)
Despesas Tributárias	(265,15)	(471,97)	(442,47)
Outras Receitas Operacionais	5.683,37	13.570,44	7.235,76
Outras Despesas Operacionais	(18.037,59)	(31.893,26)	(25.740,64)
Resultado Operacional	760,98	40.157,83	58.538,78
Resultado Não Operacional	-	0,20	3.158,45
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações	760,98	40.158,03	61.697,23
Participações Estatutárias no lucro	(661,98)	(1.212,00)	(1.103,03)
Sobras ou Perdas	99,00	38.946,03	60.594,20
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-
Provisão para Imposto de Renda	-	-	-
Provisão para Contribuição Social	-	-	-
Sobras Líquidas	99,00	38.946,03	60.594,20
Juros Sobre Capital Próprio	-	-	(39.175,35)
Sobras Líquidas do Semestre / Exercício	99,00	38.946,03	21.418,85
Destinação das Sobras	(36.998,73)	(36.998,73)	(21.418,86)
Reserva Legal	(3.894,60)	(3.894,60)	(10.709,43)
FATES - Ato Cooperativo	(33.104,13)	(33.104,13)	(10.709,43)
Sobras Líquidas do Semestre / Exercício Após Destinações	(36.899,73)	1.947,30	(0,01)

13.c



COOPERATIVA ECM DOS SERVIDORES UNESP - COOPUNESP

AVENIDA 24-A, 1515 - BELA VISTA - RIO CLARO (SP) - CEP: 13.506-900

CNPJ: 69.136.075/0001-09 - Inscrição Estadual: Isenta

Fone/Fax: (19) 3523-4962 - e-mail 1: coopunesp.contabilidade@gmail.com

e-mail 2 : coopunesp.atendimento@gmail.com

Site: www.rc.unesp.br/coopunesp

DRA - DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS ABRANGENTES

(Em reais)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp - COOPUNESP

CNPJ / MF nº 69.136.075/0001-09

	<u>2º Sem. 2022</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Sobras Líquidas do Semestre	99,00	38.946,03	21.418,85
Outros resultados abrangentes	0,00	0,00	0,00
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	<u>99,00</u>	<u>38.946,03</u>	<u>21.418,85</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**COOPERATIVA ECM DOS SERVIDORES UNESP - COOPUNESP**

AVENIDA 24-A, 1515 - BELA VISTA - RIO CLARO (SP) - CEP: 13.506-900

CNPJ: 69.136.075/0001-09 - Inscrição Estadual: Isenta

Fone/Fax: (19) 3523-4962 - e-mail 1: coopunesp.contabilidade@gmail.come-mail 2 : coopunesp.atendimento@gmail.comSite: www.rc.unesp.br/coopunesp**DMPL - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

(Em reais)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp - COOPUNESP**CNPJ / MF nº 69.136.075/0001-09**

	Capital Subscrito	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos em 01/01/2021	3.149.011,66	326.379,91	-	3.475.391,57
Integralização/subscrição de capital	318.137,23	-	-	318.137,23
(-) Devolução de capital	(336.022,21)	-	-	(336.022,21)
IRRF s/ juros ao capital próprio	(10,81)	-	-	(10,81)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	60.594,20	60.594,20
Destinação das Sobras ou Perdas				
Juros ao Capital Próprio	39.175,35	-	(39.175,35)	-
F A T E S - Atos cooperativos	-	-	(10.709,43)	(10.709,43)
Reserva Legal	-	10.709,43	(10.709,43)	-
Saldos em 31/12/2021	3.170.291,22	337.089,34	(0,01)	3.507.380,55
Mutações do Exercício	21.279,56	10.709,43	(0,01)	31.988,98
Saldos em 01/01/2022	3.170.291,22	337.089,34	(0,01)	3.507.380,55
Integralização/subscrição de capital	276.616,96	-	-	276.616,96
(-) Devolução de capital	(296.915,58)	-	-	(296.915,58)
IRRF s/ juros ao capital próprio	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	38.946,03	38.946,03
Destinação das Sobras ou Perdas				
Juros ao Capital Próprio	-	-	-	-
F A T E S - Atos cooperativos	-	-	(33.104,13)	(33.104,13)
Reserva Legal	-	3.894,60	(3.894,60)	-
Saldos em 31/12/2022	3.149.992,60	340.983,94	1.947,29	3.492.923,83
Mutações do Exercício	(20.298,62)	3.894,60	1.947,30	(14.456,72)
Saldos em 01/07/2022	3.130.274,94	337.089,34	38.847,02	3.506.211,30
Integralização/subscrição de capital	149.521,42	-	-	149.521,42
(-) Devolução de capital	(129.803,76)	-	-	(129.803,76)
IRRF s/ juros ao capital próprio	-	-	-	-
Baixa para Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferência Capital Ex-Associados	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	99,00	99,00
Destinação das Sobras ou Perdas:				
Juros ao Capital	-	-	-	-
F A T E S - Atos cooperativos	-	-	(33.104,13)	(33.104,13)
Reserva Legal	-	3.894,60	(3.894,60)	-
Saldos em 31/12/2022	3.149.992,60	340.983,94	1.947,29	3.492.923,83
Mutações do Semestre	19.717,66	3.894,60	(36.899,73)	(13.287,47)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**COOPERATIVA ECM DOS SERVIDORES UNESP - COOPUNESP**

AVENIDA 24-A, 1515 - BELA VISTA - RIO CLARO (SP) - CEP: 13.506-900

CNPJ: 69.136.075/0001-09 - Inscrição Estadual: Isenta

Fone/Fax: (19) 3523-4962 - e-mail 1: coopunesp.contabilidade@gmail.come-mail 2 : coopunesp.atendimento@gmail.comSite: www.rc.unesp.br/coopunesp

DFC - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA			
(Em reais)			
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp - COOPUNESP			
CNPJ / MF nº 69.136.075/0001-09			
	2º Sem. 2022	31/12/2022	31/12/2021
Atividades Operacionais			
Sobras do semestre/exercício	760,98	40.158,03	61.697,23
Participação dos Funcionários nas Sobras	(661,98)	(1.212,00)	(1.103,03)
Provisão Para Juros ao Capital	-	-	(39.175,35)
Provisão Para Operações de Crédito	(60.955,10)	(53.186,69)	75.685,04
Juros ao Capital Recebido da FNCC	(1.348,57)	(1.348,57)	(479,29)
Depreciações	6.290,04	12.621,82	12.989,55
	(55.914,63)	(2.967,41)	109.614,15
(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais			
			-
Operações de Crédito	108.884,37	170.416,84	63.837,01
Outros Créditos	(5.320,61)	(14.135,13)	5.776,20
Aumento/(Redução) em Passivos Operacionais			
Depósitos	24.436,78	3.417,14	(122.623,60)
Obrigações Sociais e Estatutárias	(20.788,50)	(90.070,05)	77.235,22
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	948,95	838,22	269,59
Outras Obrigações	(81,00)	(2.523,40)	(1.954,30)
	108.079,99	67.943,62	22.540,12
Caixa Gerado nas Operações	52.165,36	64.976,21	132.154,27
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento			
Aquisição de Imobilizado	-	-	(2.642,00)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	-	-	(2.642,00)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Aumento de Capital	149.521,42	276.616,96	318.137,23
Devolução de Capital	(129.803,76)	(296.915,58)	(336.022,21)
FATES - Sobras do Exercício	(33.104,13)	(33.104,13)	(10.709,43)
Incorporação de Juros ao Capital	-	-	(39.175,35)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento	(13.386,47)	(53.402,75)	10.570,13
Aumento / (Diminuição) de Caixa e Equivalente de Caixa	38.778,89	11.573,46	140.082,40
No início do período	2.132.370,39	2.159.575,82	2.019.493,42
No fim do período	2.171.149,28	2.171.149,28	2.159.575,82
Variação Líquida das Disponibilidades	38.778,89	11.573,46	140.082,40

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Valore em Reais - R\$

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp - CoopUnesp, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 01/07/1992, filiada à Federação Nacional das Cooperativas de Crédito - FNCC, em conjunto com outras cooperativas singulares. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, Resolução CMN nº 5.051/2022, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito. Tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são de responsabilidades da Administração da Cooperativa e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as Resoluções CMN nº 4.818/2020 e BCB nº 2/2020, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, especificamente aquelas aplicadas às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/1964 e nº 5.764/1971, com alterações da Lei Complementar 130/2009, Resolução CMN nº 5.051/2022, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Consideram ainda, no que for julgado pertinente e relevante, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. As quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras. Desta forma, as demonstrações contábeis foram revisadas e aprovadas pela Diretoria, em sua reunião datada de 18/01/2023.

A administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução 4.720 de 30 de maio de 2019 e Resolução nº 2, de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; iv) divulgação de resultados não recorrentes e v) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

a) Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "pro-rata temporis" e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo imposto de renda – IR e contribuição social – CSLL quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL. Segue o art. 194 do Decreto nº 9.580/2018 3 no art. 193 do decreto.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar.

e) Provisão para operações de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

A Resolução CMN nº 2.682/1999 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Investimentos

Representados substancialmente por quotas de aplicação de baixo risco em Fundo DI, avaliadas pelo método de custo de aquisição e deduzidos de provisão para perdas por desvalorização.

g) Imobilizado de uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, equipamentos e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

h) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

i) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

j) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

k) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 31 de dezembro de 2022 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

l) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2022.

m) Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer às instâncias superiores e a experiência histórica. A administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

n) Efeito Impacto – Covid 19

Informamos que esta Cooperativa considerou os possíveis impactos em suas operações decorrentes da situação da epidemia do Covid 19 e não identificou possíveis efeitos econômicos para registro contábil em suas demonstrações financeiras na data base 31/12/2022

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de caixa e equivalente de caixas estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e depósitos bancários	109.833,61	32.334,90
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.061.315,67	2.127.240,92
Total	2.171.149,28	2.159.575,82

(Valores expressos em reais – R\$)

(a). Referem-se à aplicação financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa.

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682 de 21/12/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo*	Total em		Total da Provisão em		%	Total em		Total da Provisão em	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021		31/12/2022	31/12/2021		
AA		-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5% Normal	1.736.321,90	1.736.321,90	8.681,61	83,4%	1.972.972,35	9.864,86			
A	0,5% Vencidas	-	-	-	0,0%	-	-			
B	1,0% Normal	79.437,25	79.437,25	794,37	3,8%	56.178,23	561,78			
B	1,0% Vencidas	61.654,15	61.654,15	616,54	3,0%	53.311,27	533,11			
C	3,0% Normal	77.948,02	77.948,02	2.338,44	3,7%	-	-			
C	3,0% Vencidas	19.854,21	19.854,21	595,63	1,0%	6.296,88	188,91			
D	10,0% Normal	64.795,13	64.795,13	6.479,51	3,1%	41.252,51	4.125,25			
D	10,0% Vencidas	-	-	-	0,0%	36.774,31	3.677,43			
E	30,0% Normal	-	-	-	0,0%	-	-			
E	30,0% Vencidas	-	-	-	0,0%	-	-			
F	50,0% Normal	20.199,01	20.199,01	10.099,51	1,0%	-	-			
F	50,0% Vencidas	-	-	-	0,0%	-	-			
G	70,0% Normal	-	-	-	0,0%	-	-			
G	70,0% Vencidas	-	-	-	0,0%	-	-			
H	100,0% Normal	-	-	-	0,0%	474,14	474,14			
H	100,0% Vencidas	-	-	-	0,0%	-	-			
		22.209,45	22.209,45	22.209,45	1,1%	85.576,27	85.576,27			
Total Normal		1.978.701,31	1.978.701,31	28.393,44	95,0%	2.070.877,23	28.393,44			
Total Vencido		103.717,81	103.717,81	23.421,62	5,0%	181.958,73	89.975,72			
Total Geral		2.082.419,12	2.082.419,12	51.815,06	100,0%	2.252.835,96	118.369,16			
Provisões (-)		(51.815,06)	(51.815,06)			(118.369,16)				
Total Líquido		2.030.604,06	2.030.603,36			2.134.466,80				

* Em Empréstimos estão contidos os valores das Operações Renegociadas.

Em cumprimento às orientações do Banco Central do Brasil contida no artigo 3º da Resolução CMN nº 2.682/1999 estabelece que a classificação das operações de crédito de um mesmo cliente ou grupo econômico deve ser definida considerando aquela que apresentar maior risco.

b) Composição da carteira de créditos segregada por faixas de vencimento

Descrição	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	31/12/2022
Empréstimos	346.867,91	646.263,72	993.131,63	2.082.419,12
Total	346.867,91	646.263,72	993.131,63	2.082.419,12

(Valores expressos em reais – R\$)

Obs.: Não inclui Adiantamento a Depositantes, Cheque Especial e Conta Garantida.

c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo produto, cliente e atividade econômica:

Setor	31/12/2022		31/12/2021	
	Empréstimo	Total da Carteira	Total da Carteira	Total da Carteira
Pessoas Físicas	2.082.419,12	2.082.419,12		2.252.835,96
Total	2.082.419,12	2.082.419,12		2.252.835,96

(Valores expressos em reais – R\$)

d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Saldo Inicial	(105.001,75)	29.316,71
Provisão no período	83.489,44	84.716,07
Reversão de provisão	(30.302,75)	(9.031,03)
Total	(51.815,06)	105.001,75

(Valores expressos em reais – R\$)

e) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2022	% Carteira Total	31/12/2021	% Carteira Total
Maior Devedor	50.079,37	2,4%	56.796,36	2,5%
10 maiores devedores	433.471,65	20,8%	458.202,10	20,3%
50 maiores devedores	1.405.927,18	67,5%	1.467.934,64	65,2%

(Valores expressos em reais – R\$)

f) Créditos Baixados como Prejuízo, Renegociados e Recuperados em conformidade com a Resolução n° 2.682/1999 (CMN), artigo 11º, III, os montantes de operações estão assim compostos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Saldo Inicial	29.564,31	49.962,86
Valor das operações transferidas no período	93.441,92	880,30
Valor das operações recuperadas no período	-	(21.278,85)
Total	123.006,23	29.564,31

(Valores expressos em reais – R\$)

NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Outros Créditos	31/12/2022			31/12/2021
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Repasso da folha de pagamento Unesp	73.793,18	-	73.793,18	60.163,68
Créditos a Receber de ex-associados	-	-	-	66,47
Devedores Diversos - Ações Cotas a receber Central	572,10	-	572,10	-
Total	74.365,28	-	60.230,15	60.230,15

(Valores expressos em reais – R\$)

NOTA 07 – PERMANENTE

a) Investimentos

O saldo é representado por quotas do Banco Santander e outros investimentos, conforme demonstrado:

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2022	31/12/2021
FNCC-Federação Nacional Cooperativas Crédito	12.586,69	11.238,12
Outras Participações - Telefonica S A	1.583,74	1.583,74
Total	14.170,43	12.821,86

(Valores expressos em reais – R\$)

b) Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Imobilizado de Uso	31/12/2022			31/12/2021		Taxas anuais de depreciação %
	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Total Líquido	Total Líquido		
Edificações (benfeitoria em imóveis de terceiros)	218.835,00	(18.236,25)	200.598,75	218.835,00	-	4%
Móveis e equipamentos de uso	18.956,50	(7.685,24)	11.271,26	18.956,50	-	10%
Equipamentos de Proc. Dados	7.584,00	(5.149,02)	2.434,98	7.584,00	-	10%
Sistema de comunicação	-	-	-	-	-	10%
Direito de Uso	5.994,00	(4.435,66)	1.558,34	5.994,00	-	10%
Sistema de processamento de dados	-	-	-	-	-	20%
Sistema de segurança	804,20	(804,20)	-	804,20	-	10%
Total	252.173,70	(36.310,37)	215.863,33	252.173,70	-	

(Valores expressos em reais – R\$)

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor contábil inferior àqueles preços praticados pelo mercado.

NOTA 08 – DEPÓSITOS (RDC)

a) Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratados e totalizam o valor de R\$ 799.178,42 na data de 31/12/2022.

Descrição	31/12/2022	% Carteira Total	31/12/2021	% Carteira Total
Maior Aplicador	240.221,41	30,1%	222.512,11	27,8%
10 maiores aplicadores	667.383,66	83,5%	656.071,74	82,1%
50 maiores aplicadores	799.178,42	100,0%	795.761,28	99,6%

(Valores expressos em reais – R\$)

b) Composição das operações segregadas por tipo de depósito e clientes.

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Pessoa Física		
Depósito à Prazo	799.178,42	795.761,28
Total	799.178,42	795.761,28

(Valores expressos em reais – R\$)

As operações de depósito são de curto prazo.

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil) por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme constituído pela Resolução CMN 4933/21.

NOTA 09 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

NOTA 09.a - Cobrança e Arrec. De Trib. E Assemelhados

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Operações de Crédito - IOF a recolher	224,13	-

NOTA 09.b - SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Participação nos lucros	1.212,00	1.103,03
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	143.701,64	168.984,54
Cotas de capital a pagar (b)	56.631,02	121.527,14
	-	-
Total	201.544,66	291.614,71

(Valores expressos em reais – R\$)

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e, no mínimo, de 10% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(b) As Cotas de Capital a pagar para ex-cooperados.

NOTA 10 – FISCAIS E PREVIDENCIARIAS

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
IRRF sobre RDC	459,56	4.305,81
Impostos e Contr. Sobre Serviços de Terceiros	2.466,40	-
Impostos e Contr. Sobre Salário	2.218,07	-
IRRF sobre RDC	-	-
Total	5.144,03	4.305,81

NOTA 11 – DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Outras Obrigações - Diversas	31/12/2022			31/12/2021
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Prov. Com Despesas de Pessoal	2.656,26	-	2.656,26	1.642,73
Prov. Pagamentos a Efetuar - seguro prestamista	2.695,00	-	2.695,00	1.612,33
Prov. Pagamentos a Efetuar - Diversos	286,05	-	286,05	-
Recebimento a maior	-	-	-	-
Credores Diversos - Depósito a prazo - RDC Programado	1.320,00	-	1.320,00	1.220,00
Credores Diversos - Outros	180,00	-	180,00	5.409,78
Total	7.137,31	-	9.884,84	9.884,84

(Valores expressos em reais – R\$)

As operações acima são classificadas no curto prazo

NOTA 12 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis com valores justos. A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp - CoopUnesp não opera com instrumentos financeiros derivativos e operações sujeitas à variação cambial e preço de ações. Com destaque para disponibilidades, opera com relações interfinanceiras, operações de crédito e depósitos a prazo.

NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**(a) Capital Social**

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

O Capital Social e número de associados estão assim compostos:

Capital Social	31/12/2022	31/12/2021
	3.149.992,60	3.170.291,22

Total de associados	31/12/2022	31/12/2021
	358	368

(b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de, no mínimo de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

Reserva Legal	31/12/2022	31/12/2021
	340.983,94	337.089,34

(c) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa, o percentual mínimo de destinação das sobras líquidas ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e social é de 10% e para Reserva Legal de 10%. os Fundos receberam as destinações conforme abaixo. As destinações realizadas acima do previsto no estatuto social serão ratificadas na próxima assembleia geral ordinária.

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Sobras /Lucro Líquido do exercício	38.946,03	21.418,85
Sobras e Perdas Acumuladas (Arredondamento Sistema Fácil)	(0,01)	(0,01)
Destinações estatutárias		
Reserva legal	10% (3.894,60)	(10.709,43)
Fundo de assistência técnica, educacional e social	85% (33.104,13)	(10.709,43)
Sobras à disposição da Assembleia Geral	5% 1.947,29	(0,01)
Total	100%	

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa.

NOTA 14 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa sendo Diretores e Conselheiros Fiscais.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

A garantia oferecida em razão das operações de crédito é a nota promissória e ou avalista

Montante das operações ativas e passivas no exercício:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
Diretoria	R\$	% sobre Total	Operações Ativas - total	136.615,04
Empréstimos	79.540,92	3,8%	Operações Passivas - total	129.104,35
Capital Integralizado	240.620,92	7,6%		
Aplicação Financeira: RDC	81.918,91	10,3%		
Conselho Fiscal				
Empréstimos	109.131,55	5,2%		
Capital Integralizado	47.928,31	1,5%		
Aplicação Financeira: RDC	-			

NOTA 15 – ESTRUTURA SIMPLIFICADA DE GERENCIAMENTO CONTÍNUO DE RISCOS

A CoopUnesp utiliza estruturas e metodologias simplificadas de gerenciamento contínuo de riscos e apuração de requerimento mínimo do Patrimônio de Referência a Resolução nº 4.606 de 19 de outubro de 2017 do Conselho Monetário Nacional que capacitada para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco operacional, o risco socioambiental, o risco de crédito e os demais riscos relevantes ao qual a Instituição esteja exposta, incluindo o monitoramento dos níveis de capital e liquidez. A Estrutura é formada pelo diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, a equipe técnica por ele designada para seu assessoramento e pelas políticas e manuais inerentes a área. Pelo seu porte e pela natureza de suas operações é considerada no segmento S5 de classificação das instituições financeiras conforme Resolução CMN nº. 4553/2017.

NOTA 16 – CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Até o fechamento do exercício em consultas realizadas a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp - CoopUnesp não existem processos judiciais em que figura como pólo passivo.

NOTA 17 – JUROS AO CAPITAL

A Cooperativa ao final do exercício não remunerou o capital de seus associados.

NOTA 18 – PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA

O Patrimônio de Referência (PRSS) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, sendo de R\$ 3.492.923,83 em 31/12/2022.

NOTA 19 – ÍNDICE DE BASILÉIA

O Índice de Basileia faz parte do conjunto de indicadores monitorados e avaliados o qual analisa a adequação do Capital Próprio em relação à exposição aos riscos dos ativos. O percentual mínimo é de 17%, conforme legislação em vigor. Em 31/12/2022 a CoopUnesp apurou **84,8%** de I.B.

NOTA 20 – RESULTADOS DE SOBRAS ABRANGENTES

Não houve registro.

Rio Claro-SP, 31/12/2022.

Fabiana Ruiz Y Garcia Rissi
Diretora Presidente

Anderson da Silveira Murari
Contador
CRC: SP-258.240/O-0

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Financeiras do exercício de **2022** da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp, na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 01/07/2022 a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp completou 30 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e de captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de **2022**, a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp obteve sobras líquidas de **R\$ 38.946,03**.

3. Ativos

Os recursos depositados na Aplicação Financeira e equivalentes de caixa somaram R\$ 2.171.149,28

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

<u>R\$</u>	<u>2.082.419,12</u>	<u>(PF)</u>	<u>100%</u>
------------	---------------------	-------------	-------------

Os 10 Maiores Devedores representavam na data-base de **31/12/2022** o percentual de **20,8%** da carteira, no montante de **R\$ 433.471,65**.

4. Captação

As captações, no total de **R\$ 799.178,42**, representaram um aumento de **0,43%** em relação ao mesmo período do exercício anterior.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos a Prazo (RDC)	<u>R\$ 799.178,42</u>	100%	PF
-------------------------	-----------------------	------	----

Os Dez Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2022 o percentual de **83,5%** da captação, no montante de **R\$ 667.383,66**.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência da Contábeis da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp era de **R\$ 3.492.923,83** O quadro de associados era composto por **358** cooperados, havendo uma diminuição de aproximadamente **2,7%** em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de **95%** nos níveis de "A" a "C".

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembléia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabe à Diretoria as decisões estratégicas e a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor Operacional, as Empresas Sacho Auditores Independentes que faz a auditoria cooperativa e das demonstrações financeiras e a Empresa Control Auditoria faz auditorias de controles internos.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditoria externa, que emite relatórios, levados ao conhecimento do Conselho Fiscal e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota a Política de Crédito, aprovada, como muitas outras políticas, pela Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento da Diretoria, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada 03 (três) anos na AGO, com mandato até a **AGO de 2025**, o Conselho Fiscal tem função complementar à Diretoria. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos servidores da Unesp aderiram, em 2007, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional. A partir de então, todos os novos colaboradores, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de **2022**, a Ouvidoria da FNCC - Federação Nacional das Cooperativas de Crédito da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp não registrou manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa.

11. Gerenciamento de Riscos

11.1 Risco operacional

a) O gerenciamento do risco operacional da Contábeis da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 4.557/2017.

b) Conforme preceitua os art.s 61 a 64 da Resolução CMN nº 4.557/2017, a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional e Contábeis.

c) O processo de gerenciamento do risco operacional da Contábeis da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.

d) As políticas internas têm por objetividade identificar situações de risco de não conformidade.

e) As informações cadastradas são mantidas em relatórios internos.

f) A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes as perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp.

g) Para situações de risco identificadas são estabelecidas planos de ação, com a aprovação da Diretoria, que são registrados em relatórios internos e ATA da Diretoria para acompanhamento pelo Controles Internos e Riscos.

h) Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

11.2 Risco de mercado

a) O gerenciamento do risco de mercado da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 4.557/2017.

b) Conforme preceitua os art.s 61 a 64 da Resolução CMN nº 4.557/2017, a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado.

c) No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).

d) Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da Entidade.

11.3 Risco de crédito

a) O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

b) Conforme preceituados art.s 61 a 64 da Resolução CMN nº 4.557/2017,, da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito.

c) Compete aos responsáveis pela estrutura centralizada de riscos a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

d) Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp possui estrutura compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

11.4 Gerenciamento de capital

a) A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp objetiva garantir a aderência as normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas praticas de gestão de capital, na forma instruída da Resolução CMN 4.557/2017.

b) O gerenciamento de capital consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp com objetivo de:

I. Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp estão sujeitas;

II. Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades Contábeis da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp;

III. Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

c) Adicionalmente, podem ser realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp.

11.5 Risco cibernético e segurança da Informação

O Gerenciamento do Risco Cibernético e de Segurança da Informação segue a Resolução CMN no 4.893/2021. Nossa Política de Segurança Cibernética e da Informação contemplam regras de segurança para mitigação dos riscos de ataques cibernéticos. Utilizamos as melhores práticas e ferramentas de mercado. O Plano de Ação e Resposta a Incidentes Cibernéticos são partes das ferramentas, assim como realização de testes de continuidade e de vulnerabilidade. A Diretoria reúne representantes das principais áreas relacionadas ao tema para acompanhar e avaliar as ocorrências e o desenvolvimento das ações estabelecidas para o contínuo gerenciamento e controle de riscos cibernéticos e de segurança da informação.

11.6 Risco Social, Ambiental e Climático

O gerenciamento do risco social, ambiental e climático, no âmbito da CoopUnesp, é realizado de acordo com a Resolução CMN no 4.945/2021, que é a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Os controles adotados devem ser suficientes para o monitoramento e a mitigação deste risco, embora seja classificado como risco baixo em relação às atividades e processos da CoopUnesp e seus associados e as demais partes.

Agradecimentos,

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos colaboradores pela dedicação.

Rio Claro/SP, 31 de dezembro de 2022.

Diretoria

S a c h o – Auditores Independentes
Auditoria e Assessoria

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Srs.
Administradores e Associados da
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp - COOPUNESP
Rio Claro – SP.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Unesp - COOPUNESP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPUNESP em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

As demonstrações contábeis da COOPUNESP para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 23 de março de 2022, com opinião modificada referente o saldo das aplicações financeiras não cumprir o limite máximo de 15% do Patrimônio de Referência para exposição por cliente. Nossa opinião não está ressalvada sobre esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da COOPUNESP é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis

S a c h o – Auditores Independentes

Auditoria e Assessoria

não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da COOPUNESP, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a

S a c h o – Auditores Independentes
Auditoria e Assessoria

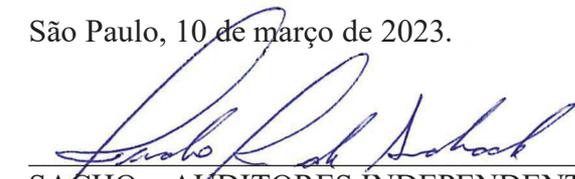
fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

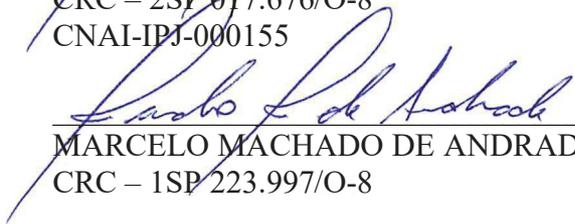
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 10 de março de 2023.


SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC – 2SP 017.676/O-8
CNAI-IPJ-000155


MARCELO MACHADO DE ANDRADE
CRC – 1SP 223.997/O-8